

À Meia Noite Dos Tambores Silenciosos
Lenine

Am11

O baque do maracatu estanca no ar

D9

Das lâmpadas apaga-se a luz branca no ar

Am11

Na sombra donde somem cor e som, somos um

D9

Ao rés do chão, aos pés de olorum

Am11

Um lume no negrume vaga dentro de nós

D9

Um choro insonoro alaga o centro de nós

Am11

Com fé ou não no axé, no são josé, todos são

D9

Um nó, e tudo é só comoção

C7m

Largo do terço

D#7m

Quão largo, profundo

G#7m G#6 Fm

Bendito é o teu rito

Am7 C7m

Que eu verso

Am11

Em mantras, cantos brandos já ecoam no ar

D9

Em bando, pombas brancas já revoam no ar

Am11

No chão, na vibração de nossas mãos, somos um

D9

Irmãos na evocação aos eguns

C7m

Largo do terço

D#7m

Quão largo, profundo

G#7m G#6 Fm

Bendito é o teu rito

Am7 C7m

Que eu verso